

EMISSÃO DE EXTRATOS PASSA A SER FEITA NO SITE MEU INSS

Rodrigo Montaldi/DL



A partir de hoje, serviços passam a ser realizados apenas com agendamento ou pelo site Meu INSS. São eles:

- Extrato previdenciário;
- Consultas ao Histórico de Crédito de Benefício;
- Carta de Concessão;
- Extrato de Empréstimo Consignado;
- Extrato de Imposto de Renda;
- Consulta Declaração de Benefício (Consta/Nada Consta)

Site: <https://meu.inss.gov.br>
Agendamento: telefone 135

Por Imprensa INSS De São Paulo

Com o objetivo de melhorar o fluxo de atendimento nas agências, o INSS adotará, a partir de hoje, um novo sistema para consultas ao extrato previdenciário do trabalhador, também conhecido como CNIS. O seguro pode obter o extrato pela Internet, no site do INSS (Meu INSS), ou fazer o agendamento, por meio do telefone 135, para buscar o extrato em uma unidade de atendimento do

INSS.

Essa mudança, na forma de acesso ao extrato previdenciário (também conhecido como extrato CNIS) e outras certidões que já podem ser obtidas na Internet, tem como objetivo agilizar o fluxo nas agências, o que resultará na redução do tempo de espera para os segurados que procuram uma unidade do INSS para requerer um benefício.

Nos últimos doze meses, foram mais de nove milhões de atendimentos para a obtenção dos extra-

tos e mais de nove milhões para pedidos de benefícios nas agências do INSS.

Outros serviços que passarão a ser atendidos somente mediante agendamento são: consultas ao Histórico de Crédito de Benefício, Carta de Concessão, Extrato de Empréstimo Consignado, Extrato de Imposto de Renda e Consulta Declaração de Benefício – Consta / Nada Consta. Todos estes serviços são acessíveis também pelo Meu INSS (site e aplicativo para celulares).

A mudança está previs-

ta na Instrução Normativa nº 96, onde foi estabelecido que o Meu INSS é o principal canal para emissão de extratos e solicitação de serviços do INSS. Contudo, se não conseguir emitir o extrato por este canal, o cidadão poderá agendar atendimento em uma agência.

Vale mencionar que algumas instituições bancárias disponibilizam diretamente a consulta ao extrato previdenciário: Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Leia mais: Jornal Diário do Litoral – 16/07/2018

Atualização cadastral pode se feita pela Internet

O site de serviços do INSS – o Meu INSS – passou a realizar mais um serviço: atualizar dados de contato, tais como endereço, telefone e e-mail. Já era possível fazer essa atualização pelo telefo-

ne 135. Agora o cidadão pode acessar diretamente pela internet.

Basta acessar a central de serviços, pelo computador ou aplicativo para celulares, e clicar, na última opção da

lista, no serviço 'Atualizar Dados de Contato'. Além de poder alterar os dados, é possível incluir um endereço secundário, que pode ser inclusive um endereço de seguro em país estrangeiro.

Meu INSS.

Para fazer o cadastro no Meu INSS, é bom ter em mãos documentos e Carteira de Trabalho, pois algumas perguntas são realizadas para conferir a identidade do usuário, tais como datas de recebimento de benefícios ou de realização de contribuições, nomes de empresas onde tra-

balhou e valores recebidos.

Se errar mais de uma pergunta, o segurado pode aguardar 24 horas para tentar novamente ou ligar para o 135 e, em último caso, ir à agência do INSS. O cadastro pode ser realizado inteiramente pela internet. A senha do Meu INSS é pessoal e intransferível.

Consulta à cota do PIS está disponível nesta segunda-feira

Os trabalhadores com direito à cota do PIS poderão conferir nesta segunda-feira (16), na Caixa Econômica Federal, quais são os valores que irão receber a partir de agosto. Os recursos no fundo terão reajuste de 8,9%.

Para saber quanto será possível retirar, os profissionais devem acessar o site da Caixa. A consulta também pode ser feita pelo telefone 0800-7260207, nos caixas eletrônicos, com Cartão do Cidadão, e nas agências da Caixa. É preciso informar CPF ou NIS (Número de Identificação Social) e data de nascimento. Tem direito à cota do fundo PIS/Pasep quem trabalhou com carteira assinada ou foi servidor entre 1971 e 4 de outubro de 1988. No caso do Banco do Brasil, que paga o Pasep, também haverá o reajuste, mas não é possível fazer a checagem. Nos canais de atendimento do banco, só é possível saber se o profissional tem direito ou não à cota. O BB não divulga valores. O dinheiro corrigido cairá na conta dos clientes da Caixa e do BB no dia 8 de agosto. Entre 14 de agosto e 29 de setembro quem não é correntista ou poupador também poderá sacar os valores. A cota do PIS/Pasep é diferente do abono, que é pago todo ano a quem trabalhou no ano anterior com carteira assinada por pelo menos um mês, ganhando até dois salários mínimos.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 15/07/2018

Herdeiros de empregados e servidores também podem sacar cotas do PIS/Pasep

Enquanto o calendário de saques das cotas do PIS/Pasep está bloqueado, herdeiros de pessoas que trabalharam com carteira assinada ou foram servidores entre 1971 e 1988 podem preparar os documentos para retirar o dinheiro. Os saques estão bloqueados para todos os cotistas até o dia 8 de agosto. O motivo é a aplicação do índice de correção de 8,9714%. A partir da reabertura, herdeiros podem solicitar a cota. Enquanto esperam, é hora de levantar a documentação necessária para ter o dinheiro.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/07/2018

Corte de vagas de trabalho cresce 600% nos sindicatos após fim de imposto

O desemprego bate à porta dos sindicatos brasileiros. O corte de postos de trabalho com carteira assinada nas entidades cresceu 600% após o fim do imposto sindical obrigatório. Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho, levantados pela **Folha**, mostram a perda de empregos nas entidades. Depois da reforma trabalhista, entre dezembro do ano passado e maio de 2018 – últimos dados disponíveis no cadastro –, houve o encolhimento de 3.140 vagas formais nos sindicatos. Nos mesmos meses anteriores, entre 2016 e 2017, o saldo entre admissões e demissões foi de 458 postos fechados.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/07/2018

Inflação de supermercados em junho é a maior já registrada desde 2000

A inflação mensal nos supermercados em junho foi a mais alta dos últimos 18 anos, segundo a Apas (associação paulista do setor) e a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Houve aumento de 3,55% nos preços em relação a maio. A principal causa foi a paralisação dos caminhoneiros, afirma Thiago Berka, economista da entidade setorial. “No início do ano prevíamos um crescimento de 3% a 4% nos valores praticados nos supermercados em 2018. Passado o impacto da greve, poderemos ver uma leve elevação no ano como um todo, mas nada que ultrapasse os 5%”, diz ele. A maior parte dos preços já está praticamente normalizada, com exceção do leite, que ainda tem tido alta em julho, afirma Marcio Valle, diretor-presidente da rede Coop.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/07/2018